

## **Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer no Atendimento Primário**

**Nursing care for patients with Alzheimer in Primary Care**

**Atención de enfermería al paciente con Alzheimer en Atención Primaria**

Recebido: 01/05/2024 | Revisado: 11/05/2024 | Aceitado: 12/05/2024 | Publicado: 14/05/2024

### **Camila Da Silva Menezes**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9946-8289>  
Universidade Paulista, Brasil  
E-mail: [camila36242280@gmail.com](mailto:camila36242280@gmail.com)

### **Dnheine Da Silva Freitas**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6271-7611>  
Universidade Paulista, Brasil  
E-mail: [freitasdnheine@gmail.com](mailto:freitasdnheine@gmail.com)

### **Glenda Maria Alves De Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4528-6967>  
Universidade Paulista, Brasil  
E-mail: [carvalhoglenda83@gmail.com](mailto:carvalhoglenda83@gmail.com)

### **Rayfran Cardoso De Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7612-8983>  
Universidade Paulista, Brasil  
E-mail: [rayfrancardoso768@gmail.com](mailto:rayfrancardoso768@gmail.com)

### **Samuel Ferreira De Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6995-2275>  
Universidade Paulista, Brasil  
E-mail: [samuellalmeida30015@gmail.com](mailto:samuellalmeida30015@gmail.com)

### **Pabloena da Silva Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1027-1224>  
Universidade Paulista, Brasil  
E-mail: [pabloena.pereira1804@gmail.com](mailto:pabloena.pereira1804@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** O Alzheimer é um desafio significativo para os sistemas de saúde, devido ao envelhecimento populacional em ascensão global, o que exige uma abordagem abrangente e centrada do paciente. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo geral analisar a Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer no atendimento primário, e como objetivos específicos contextualizar a doença de Alzheimer e suas características; descrever a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da Doença de Alzheimer; apresentar a importância do papel dos profissionais da enfermagem e quais intervenções são realizadas. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, sistemática e integrativa, a busca foi realizada virtualmente nos meses de setembro de 2023 a abril de 2014, nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), PUBMED (National Library of Medicine), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e BDEFN. **Resultados:** Os 15 artigos selecionados para os resultados e discussão abordaram a contextualização e as características da doença de Alzheimer, descreveu a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento e finalizou integrando a enfermagem na assistência primária, além de perceber a importância do acompanhamento entre paciente-família-enfermagem. **Conclusão:** Durante o atendimento primário, a colaboração de enfermagem é crucial para oferecer cuidados holísticos e personalizados aos indivíduos e famílias afetadas por essa condição debilitante. Reconhecendo a importância do diagnóstico precoce, da educação e do acompanhamento contínuo, fica evidente que os enfermeiros desempenham um papel central na abordagem abrangente do Alzheimer, destacando-se como agentes de mudança e apoio em meio aos desafios crescentes enfrentados por essa população cada vez mais vulnerável.

**Palavras-chave:** Assistência; Enfermagem; Paciente; Alzheimer; Atendimento; Primário.

### **Abstract**

**Introduction:** Alzheimer's is a significant challenge for healthcare systems, due to the increasing global aging population, which requires a comprehensive and patient-centered approach. **Objective:** The research has the general objective of analyzing nursing care for patients with Alzheimer's in primary care, and the specific objectives of contextualizing Alzheimer's disease and its characteristics; describe the pathophysiology, diagnosis and treatment of Alzheimer's Disease; present the importance of the role of nursing professionals and what interventions are carried out. **Methodology:** This study is a systematic and integrative literature review, the search was carried out virtually from September 2023 to April 2014, in the databases: Scientific Electronic Library Online (Scielo), PUBMED

(National Library of Medicine), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and BDENF. Results: The 15 articles selected for results and discussion addressed the contextualization and characteristics of Alzheimer's disease, described the pathophysiology, diagnosis and treatment and concluded by integrating nursing into primary care, in addition to realizing the importance of patient-family monitoring. nursing. Conclusion: During primary care, nursing collaboration is crucial to providing holistic, personalized care to individuals and families affected by this debilitating condition. Recognizing the importance of early diagnosis, education and continuous monitoring, it is clear that nurses play a central role in the comprehensive approach to Alzheimer's, standing out as agents of change and support amidst the growing challenges faced by this increasingly growing population. vulnerable.

**Keywords:** Assistance; Nursing; Patient; Alzheimer's; Service; Primary.

### Resumen

Introducción: El Alzheimer es un desafío importante para los sistemas de salud, debido al creciente envejecimiento de la población mundial, que requiere un enfoque integral y centrado en el paciente. Objetivo: La investigación tiene como objetivo general analizar los cuidados de enfermería al paciente con Alzheimer en atención primaria, y los objetivos específicos de contextualizar la enfermedad de Alzheimer y sus características; describir la fisiopatología, diagnóstico y tratamiento de la enfermedad de Alzheimer; presentar la importancia del papel de los profesionales de enfermería y qué intervenciones se llevan a cabo. Metodología: Este estudio es una revisión sistemática e integradora de la literatura, la búsqueda se realizó de manera virtual desde septiembre de 2023 hasta abril de 2014, en las bases de datos: Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), PUBMED (Biblioteca Nacional de Medicina), Literatura Latinoamericana y del Caribe. en Ciencias de la Salud (LILACS) y BDENF. Resultados: Los 15 artículos seleccionados para resultados y discusión abordaron la contextualización y las características de la enfermedad de Alzheimer, describieron la fisiopatología, el diagnóstico y el tratamiento y concluyeron integrando la enfermería en la atención primaria, además de reconocer la importancia del seguimiento paciente-familiar. Conclusión: Durante la atención primaria, la colaboración de enfermería es crucial para brindar atención integral y personalizada a las personas y familias afectadas por esta condición debilitante. Reconociendo la importancia del diagnóstico precoz, la educación y el seguimiento continuo, queda claro que las enfermeras desempeñan un papel central en el abordaje integral del Alzheimer, destacándose como agentes de cambio y apoyo en medio de los crecientes desafíos que enfrenta esta población cada vez más vulnerable.

**Palabras clave:** Asistencia; Enfermería; Paciente; Alzheimer; Servicio; Primario.

## 1. Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno comum em todo o mundo, mas particularmente nos países desenvolvidos, onde há um aumento substancial na população com mais de 60 anos, enquanto a proporção de crianças e jovens diminui (Costa et al., 2020). Este aumento substancial da população idosa é uma realidade global, e as previsões indicam um aumento contínuo e significativo, como resultado, o sistema de saúde enfrenta novos desafios para atender às demandas atuais e futuras (Reis et al., 2022).

A doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa crônica e progressiva, que se tornou uma preocupação crescente, afetando não apenas os pacientes, mas também suas famílias e cuidadores (Teixeira et al., 2020). A OMS estima que a população afetada por demência está em ascensão, com previsões de um aumento significativo até 2030 e 2050, destacando a importância crítica de uma abordagem de cuidado eficaz (Ministério da Saúde, 2022).

Segundo Kinney et al., (2018), a fisiopatologia da DA é alteração de uma proteinopatia que envolve a formação de placas beta-amiloides neuríticas e difusas intraparenquimatosas, bem como emaranhados neurofibrilares, inicialmente intracelulares e posteriormente extracelulares, associados à perda sináptica, neuronal e gliose. Os emaranhados neurofibrilares consistem em depósitos de proteína tau hiperfosforilada, uma proteína que estabiliza microtúbulos. Essas mudanças patológicas, em geral, coexistem com outras patologias, como lesão cerebral isquêmica vascular e demência com corpos de Lewy (Khanassov et al., 2021).

As manifestações clínicas iniciais incluem perda gradual de memória de curto prazo, dificuldade em assimilar novos conhecimentos e expressão verbal clara, evoluindo para agitação psicomotora, distúrbios do sono, dificuldades alimentares e alterações psicológicas como depressão, ansiedade e apatia (Leite et al., 2020).

Com duração média de 5 a 10 anos, a DA reduz drasticamente a expectativa de vida, sendo suas causas multifatoriais e incluindo fatores genéticos, toxicidade a agentes infecciosos, alumínio, radicais livres de oxigênio, aminoácidos neurotóxicos, bem como danos a microtúbulos e proteínas, que podem resultar em mutações genéticas e danos teciduais (Alves et al., 2023).

Neste contexto, a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial, fornecendo suporte contínuo e orientação tanto para os pacientes quanto para seus cuidadores, contribuindo assim para melhorar a qualidade de vida e a gestão dos cuidados (Urbano et al., 2020; Silva et al., 2023). Percebe-se que Alzheimer é uma doença degenerativa, que tem seu grupo principal pessoas acima de 60 anos, seu diagnóstico primário quase sempre se dá erradamente, profissionais da área confundem a doença com distúrbios mentais. Frente a este problema, foi formulada a seguinte pergunta norteadora: Quais desafios enfrentados pelos enfermeiros na detecção precoce do Alzheimer na consulta no atendimento primário?

Cientificamente, justifica-se que o atendimento primário é crucial devido à natureza progressiva e complexa da doença, o enfermeiro nesse contexto inclui a avaliação contínua da saúde do paciente, a administração de medicamentos, o suporte emocional ao paciente e seus familiares, e a implementação de intervenções para promover a segurança. A intervenção precoce nos sintomas pode reduzir a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida do paciente, além de destacar a importância da assistência de enfermagem no tratamento primário (Sales et al., 2019).

Esta pesquisa justifica-se que no atendimento primário é fundamental porque permite uma abordagem próxima e personalizada, oferecendo conforto e apoio não apenas ao paciente, mas também à família. A enfermagem é essencial em fornecer cuidados contínuos e compassivos, ajudando a entender e lidar com os desafios únicos dessa condição debilitante. Através de uma relação de confiança e empatia, pode-se não só aliviar sintomas físicos e emocionais, mas também melhorar significativamente a qualidade de vida do paciente e dos entes queridos, promovendo um ambiente de cuidado e compreensão.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar a Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer no atendimento primário. Objetivos específicos contextualizar a doença de Alzheimer e suas características; descrever a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da Doença de Alzheimer; apresentar a importância do papel dos profissionais da enfermagem e quais intervenções são realizadas.

## **2. Metodologia**

### **2.1 Características do Estudo**

Este estudo trata-se revisão de literatura, sistemática e integrativa, que pretende identificar o conhecimento produzido sobre enfermagem e assistência ao paciente com Alzheimer na atenção primária. Segundo Snyder, (2019), a revisão da literatura pode ser a melhor ferramenta metodológica para fornecer respostas, serão sugeridas e discutidas as etapas básicas e importantes escolhidas na realização de uma revisão da literatura, (1) delineando a revisão, (2) realização da revisão, (3) análise e (4) redação da revisão.

Para Amina (2014), a revisão sistemática “a aplicação de estratégias científicas que permitem limitar o viés de seleção de artigos, avaliá-los com espírito crítico e sintetizar todos os estudos relevantes em um tópico específico”. E, o método da revisão integrativa pode ser “incorporado às pesquisas realizadas em outras áreas do saber, além das áreas da saúde e da educação”, pelo fato de ele viabilizar a capacidade de sistematização do conhecimento científico e de forma que o pesquisador se aproxime da problemática que deseja apreciar, traçando um panorama sobre sua produção científica para conhecer a evolução do tema ao longo do tempo e, com isso, visualizar possíveis oportunidades de pesquisa.

### **2.2 Bases de Dados Consultadas**

A busca foi realizada virtualmente nos meses de setembro de 2023 a abril de 2024, nas bases de dados: Scientific

Electronic Library Online (Scielo), PUBMED (National Library of Medicine), LiteraturaLatino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e BDEF. Assim como em livros e revistas que abordam sobre a temática.

### 2.3 Fontes Bibliográficas

Para escolha das referências mais relevantes para o desenvolvimento dessa revisão, os materiais com o tema proposto, foram selecionados artigos científicos publicados de 2018 a 2023, com base no grau de importância e na presença de palavras-chaves: “Assistência de enfermagem”, “paciente”, “Alzheimer”, “atendimento primário”; “Nursing care”, “patient”, “Alzheimer”, “primary care”; “Atención de enfermería”, “paciente”, “Alzheimer”, “atención primaria”. Consecutivo a isso, foi realizada a leitura atenta dos materiais, permitindo captar as informações que respondem aos objetivos do estudo.

### 2.4 Critérios de Inclusão

Para a inclusão dos artigos, foram empregados os seguintes critérios: artigos disponíveis em meio eletrônico, texto completo abordando o tema, inseridos nas bases de dados nacionais e internacionais, nos idiomas inglês, português e espanhol e terem sido publicados nos últimos cinco anos, onde foram incluídos 15 artigos. Dando ênfase a assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer no atendimento primário, e responder aos questionamentos: Como questionamentos de hipóteses: O que os autores dizem sobre as causas da Doença de Alzheimer (DA)? Qual a relevância da assistência de enfermagem no atendimento primário? Quais autores pontuam sobre cuidados aos idosos e orientações aos cuidados que se devem ter em relação a DA?

Para exclusão, os critérios foram os artigos e livros referentes ao tema proposto que foram publicados em anos inferiores a 2018, que não preenchiam os critérios de inclusão e que estivessem duplicados nas bases de dados, sendo o artigo duplicado incluído no estudo apenas uma vez. Inicialmente a escolha dos artigos foi feita através da leitura do título e resumo e após de acordo com a análise do texto na íntegra. Os autores realizaram a pesquisa em conjunto, não havendo divergência entre eles.

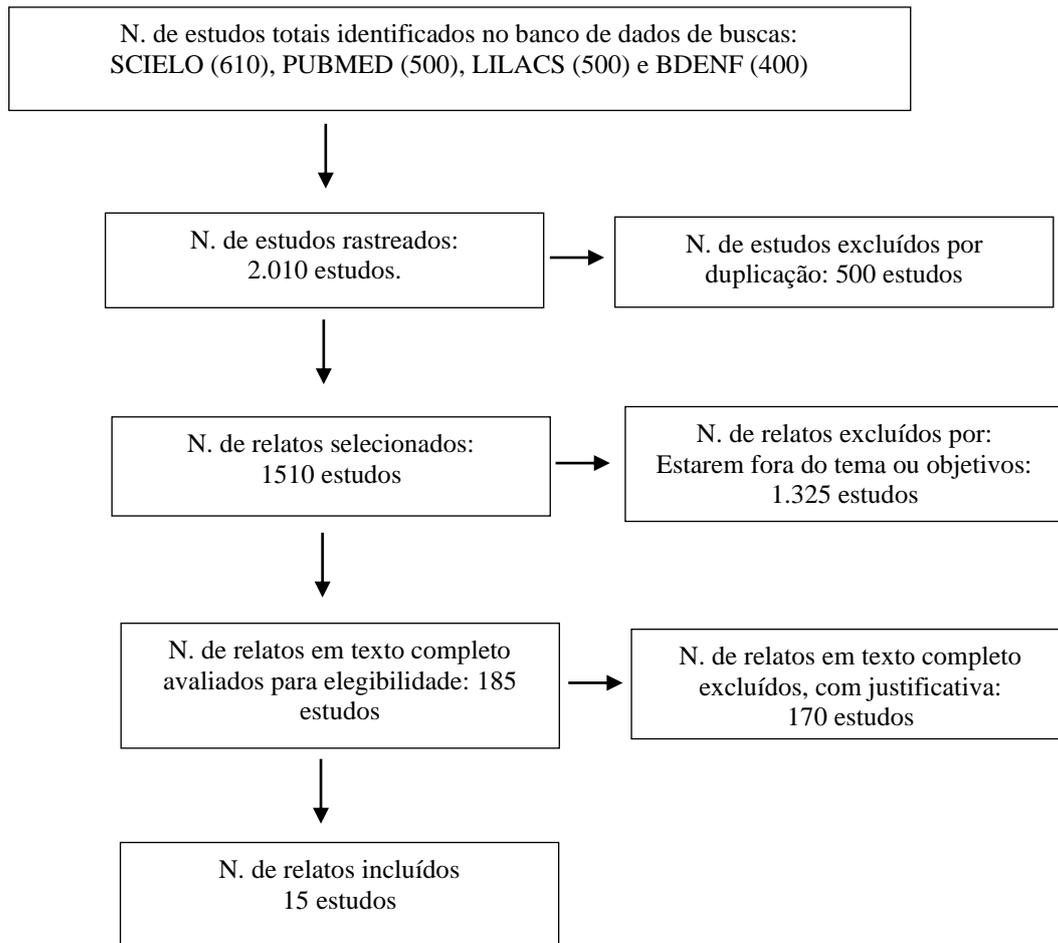
### 2.5 Aspectos éticos

O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética Humano. Uma vez que, a coleta de dados não foi realizada em seres humanos, dispensa a apreciação do comitê, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012).

## 3. Resultados e Discussão

Neste estudo, a busca foi conduzida utilizando descritores e palavras-chave como: “Assistência de enfermagem”, “paciente”, “Alzheimer”, “atendimento primário”. Inicialmente, resultou na identificação de um amplo conjunto de artigos, totalizando 2.010, provenientes das bases de dados SCIELO (610), PUBMED (500), LILACS (500) e BDEF (400). Como mostra na Figura 1, na primeira etapa de filtragem, 350 artigos foram excluídos por serem duplicados e 150 por não estarem disponíveis, resultando em 1.510 artigos para análise. Na segunda etapa, após uma análise dos títulos, 750 artigos em idiomas distintos de português e inglês foram excluídos, juntamente com 575 artigos que não se enquadravam no escopo da pesquisa, resultando em 185 artigos selecionados para uma análise mais detalhada. Na última etapa de filtragem, após a leitura integral dos artigos, 170 foram excluídos, resultando em SCIELO (5), PUBMED (3), LILACS (2) e BDEF (5) utilizados na tabela de resultados.

**Figura 1** - Fluxograma do procedimento de escolha relevante para o tema abordado.



Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Ao incluir como critérios de seleção artigos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos, abrangendo 2018 a 2023, os procedimentos de seleção dos artigos. Após uma análise minuciosa e interpretação dos estudos, foram identificados e selecionados 15 artigos que abordavam centralmente o tema em questão (Quadro 1).

**Quadro 1** - Estudos selecionados: Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer no atendimento primário.

Nº	Autor/Ano	Título	Objetivo	Estudo	Revista
1	Ali et al., (2023)	O papel do enfermeiro no ambiente domiciliar ao idoso com doença de Alzheimer	Caracterizar as publicações científicas entre 2018 e 2022 sobre o papel do enfermeiro no cuidado domiciliar ao idoso com DA, identificando intervenções de enfermagem, bem como estratégias e desafios enfrentados por este profissional	Revisão narrativa, de caráter exploratória-descritiva	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences
2	Alves et al., (2023)	Doença de Alzheimer: uma atualização sobre tratamentos e perspectivas	Descrever o mecanismo de ação da doença de Alzheimer, bem como os tratamentos atuais existentes	Revisão bibliográfica	Cadernos Acadêmicos
3	Almeida et al., (2023)	Doença do Alzheimer na terceira idade	Analisar o impacto que a Doença de Alzheimer tem sobre a qualidade de vida de um indivíduo na terceira idade.	Revisão bibliográfica	Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro
4	Silva et al., (2023)	Doença de Alzheimer: estratégias de cuidado diante das dificuldades ao portador e cuidador	Analisar na literatura os impactos, desafios e as atribuições da enfermagem durante o processo de cuidar da doença de Alzheimer na vida do paciente e do cuidador.	Revisão integrativa de literatura	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences

5	Alves et al., (2022)	Aspectos considerados pelo enfermeiro no cuidado ao binômio demenciado(a)/cuidador(a) no manejo do Alzheimer: uma revisão integrativa	Investigar a importância do enfermeiro no cuidado ao binômio demenciado(a)/cuidador(a) no manejo do Alzheimer	Revisão integrativa	Revista Científica Multidisciplinar
6	Silva et al., (2021)	Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa	Evidenciar o estado da arte acerca da assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer	Revisão integrativa da literatura	Revista Nursing
7	Melo et al., (2021)	Atuação da enfermagem da atenção básica na assistência ao paciente com doença de Alzheimer	Conhecer a atuação da enfermagem na assistência a pacientes portadores da Doença de Alzheimer.	Revisão bibliográfica	Anais do IV Fórum de Iniciação Científica
8	Nascimento et al., (2021)	Estratégia de saúde da família e idoso com demência: o cuidado pelos profissionais de saúde	Compreender a partir da percepção dos profissionais de saúde atuantes na ESF, como o idoso demenciado e o familiar cuidador são percebidos, recebidos e assistidos por este serviço diante da complexidade envolvida no cuidado dessa população	Estudo qualitativo descritivo-analítico	Ciência & Saúde Coletiva
9	Mattos et al., (2020)	Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadoras familiares	Conhecer aspectos singulares da experiência do cuidar na perspectiva de cuidadoras familiares de idosos com DA	Pesquisa qualitativa	Psicologia USP
10	Costa et al., (2020)	Conhecimento, atitudes e necessidades de qualificação de profissionais da atenção básica no atendimento às demências	Identificar o conhecimento e as atitudes de médicos e enfermeiros no rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das demências e suas necessidades educacionais nesta temática	Estudo transversal	Revista Brasileira Enfermagem
11	Moreira et al., (2020)	O espectro clínico e laboratorial da doença de Alzheimer: uma perspectiva neurológica	Mostrar recentes mudanças relacionadas ao diagnóstico da doença de Alzheimer (DA)	Revisão da literatura	Psicologia em Pesquisa
12	Leite et al., (2020)	Diagnóstico do paciente com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática de literatura	Abordar o protocolo preconizado pelas sociedades médicas para o diagnóstico da DA.	Revisão sistemática de literatura médica	Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR
13	Sales et al., (2019)	A enfermagem no cuidado com o idoso portador de Alzheimer	Elencar na literatura evidências científicas acerca dos cuidados de Enfermagem ao Idoso portador de Alzheimer	Revisão bibliográfica, integrativa, descritiva com abordagem qualitativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde
14	Oliveira et al., (2019)	Revisão sistemática de avaliações econômicas acerca do uso da memantina isolada ou combinada com o donepezil para a doença de Alzheimer moderada a grave	Sintetizar as evidências disponíveis e o estado da arte das avaliações econômicas que avaliaram a memantina isolada ou combinada com donepezil para a Doença de Alzheimer (DA) moderada a grave, com foco nos modelos de decisão analíticos elaborados.	Revisão sistemática	Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia
15	Nascimento et al., (2018)	Idoso com demência na atenção primária: revisão integrativa de literatura.	Investigar a contribuição acadêmica sobre o cuidado na atenção primária à saúde do idoso com demência	Revisão integrativa	Estudos Interdisciplinares Sobre o Envelhecimento

Fonte: Arquivo pessoal (2024).

### 3.1 Caracterização Da Doença De Alzheimer

A doença de Alzheimer (DA), caracterizada por sua natureza neurodegenerativa, progressiva e irreversível, leva os pacientes a uma crescente dependência para o autocuidado, tornando essencial a presença de cuidadores para auxiliá-los ao longo da progressão da doença. Estes cuidadores desempenham um papel crucial ao oferecer suporte nas atividades diárias e ao

criar uma rede de proteção em torno do paciente, embora muitas vezes amigos e familiares enfrentem dificuldades em fornecer apoio emocional e prático devido à falta de compreensão sobre como lidar com a situação (Almeida et al., 2023).

A DA é reconhecida como um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal, caracterizado pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento gradual das atividades diárias e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e comportamentais (Brasil, 2022).

Segundo Almeida et al., (2023), a doença está associada à atrofia do hipocampo, área crucial na transferência de memória de curto prazo para longo prazo. O início da DA ocorre quando certas proteínas do sistema nervoso começam a apresentar falhas, resultando na formação de fragmentos de proteínas tóxicas dentro e ao redor dos neurônios, levando à perda gradual de neurônios em diversas áreas cerebrais, incluindo o córtex cerebral (responsável pela memória, linguagem, raciocínio e reconhecimento de estímulos) e o hipocampo (fundamental para o controle da memória) (Oliveira et al., 2019).

Com o aumento da expectativa de vida e a prevalência da doença em grupos idosos, a DA tornou-se mais comum. Embora sua causa ainda seja desconhecida, diversos estudos apontam possíveis fatores de risco, como predisposição genética, acúmulo de proteínas no cérebro, diminuição do neurotransmissor acetilcolina, infecção pelo vírus da herpes e fatores ambientais, como idade avançada, colesterol elevado, exposição a metais pesados e excesso de radicais livres. Esses fatores de risco estão associados ao desenvolvimento de deficiência cognitiva, doenças cardiovasculares, baixa escolaridade e história familiar de Alzheimer (Reis, 2022; Alves et al., 2023).

### **3.2 Estágios da Doença de Alzheimer**

A natureza neurodegenerativa da doença de Alzheimer (DA) se evidencia através de diversos aspectos, como o declínio cognitivo e as alterações na memória e no comportamento. O desenvolvimento da DA é caracterizado por sua progressão gradual, levando, a longo prazo, a uma redução significativa da capacidade funcional, destacando-se como uma de suas características principais (Leite et al., 2020).

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018), a DA afeta aproximadamente 47,5 milhões de pessoas em todo o mundo, com 7,7 milhões de novos casos diagnosticados anualmente. Alves et al. (2023) ressaltam que a demência, uma das manifestações da DA, varia em sua expressão e gravidade devido a diversos fatores de risco. A evolução da DA é dividida em três fases distintas: na primeira, surgem sintomas sutis, como dificuldade em recordar números e nomes, bem como desorientação espacial (Moreira, 2020).

Na segunda fase, há uma deterioração funcional notável, com perda de memória recente, dificuldades de interpretação sensorial e mudanças de humor frequentes, resultando em uma crescente dependência para atividades diárias (Oliveira et al., 2019). Por fim, na terceira fase, o paciente perde quase completamente suas habilidades cognitivas e psicomotoras, tornando-se totalmente dependente de cuidadores externos (Alves et al., 2023).

### **3.3 Epidemiologia no Brasil da Doença de Alzheimer**

No Brasil, aproximadamente 1,2 milhão de indivíduos estão vivenciando algum tipo de demência, com 100 mil novos casos sendo identificados anualmente. Globalmente, esse número alcança a marca de 50 milhões de pessoas. Projeções da Alzheimer's Disease International indicam que esses números poderão atingir 74,7 milhões até 2030 e 131,5 milhões até 2050, devido ao processo de envelhecimento populacional, evidenciando uma crise de saúde global que requer atenção urgente (Brasil, 2022).

Destaca-se como a principal causa de demência, representando 70% de todos os casos mundialmente, a demência é caracterizada por um declínio cognitivo persistente, englobando perda de memória, dificuldades de comunicação, déficits de

atenção, comprometimento funcional, incluindo problemas de coordenação e percepção visual, e manifestações emocionais como sintomas depressivos, ansiedade, delírios, alucinações e agressividade (Almeida et al., 2023).

Devido à sua associação com o envelhecimento, a incidência da DA tende a aumentar à medida que a população envelhece. A Organização Mundial da Saúde relata que cerca de 818 bilhões de dólares são gastos globalmente em demência, representando 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, com essa cifra tendendo a crescer anualmente em consonância com o aumento da população idosa (Brasil, 2020).

### 3.4 Fisiopatologia

A fisiopatologia da DA envolve a transformação de proteínas normais em modelos tóxicos: as beta-amiloide assumem configurações de folhas beta nocivas e se acumulam, formando placas neuríticas e angiopatia cerebral amiloide. Essas mesmas proteínas, em formas hiperfosforiladas, formam folhas beta tóxicas, contribuindo para a agregação dos neurônios em fibrilas. Além disso, observa-se inflamação e estresse oxidativo, que culminam em disfunção cerebral grave, neurodegeneração, perda neuronal e alterações vasculares, potencialmente resultando em microderrames (Alves et al., 2023).

Segundo o Ministério da Saúde, as principais características patológicas da DA são os depósitos extracelulares de beta-amiloide (em placas neuríticas) e os emaranhados neurofibrilares intracelulares (filamentos helicoidais emparelhados) (Brasil, 2022). A acumulação e os emaranhados de beta-amiloide levam à perda de sinapses e neurônios, resultando na atrofia das áreas afetadas do cérebro, geralmente iniciando no lobo temporal mesial. Embora o mecanismo pelo qual esses emaranhados e depósitos de beta-amiloide causem danos não esteja completamente compreendido (Oliveira et al., 2019), a teoria amiloide sugere que a progressiva acumulação de beta-amiloide desencadeia uma complexa cascata de eventos que culminam na morte celular neuronal, perda de sinapses e déficits neurotransmissores progressivos, contribuindo para os sintomas clínicos da demência (González et al., 2022).

O distúrbio do metabolismo da glicose também pode desempenhar um papel significativo no desenvolvimento da DA. Mecanismos priônicos, similarmente encontrados em doenças priônicas, sugerem que proteínas anormais como beta-amiloide e tau possuem propriedades de autorreplicação semelhantes a príons, contribuindo para o dano cerebral observado na DA (Kinney et al., 2018).

### 3.5 Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico da Doença de Alzheimer (DA) é conduzido por um médico especializado em geriatria ou neurologia, e geralmente baseia-se em um processo de exclusão, no qual o profissional realiza uma série de exames e testes psicológicos para descartar outras condições cerebrais que possam apresentar sintomas semelhantes, como demência, tumores ou alterações metabólicas (Mattos et al., 2020).

Inicialmente, o diagnóstico começa com a identificação de um transtorno neurocognitivo (TNC), com características centrais de início gradual e progressão lenta dos sintomas, sendo a apresentação típica associada à perda de memória, embora variantes não amnésicas, como comprometimento visual, espacial e afásico, também possam ocorrer (Reis et al., 2022). Embora o diagnóstico permaneça principalmente clínico, evidências sugerem que biomarcadores específicos no líquido cefalorraquidiano e na neuroimagem molecular podem desempenhar um papel relevante na definição etiológica da doença, especialmente nos estágios iniciais (Moreira et al., 2020).

Na fase leve do TNC, os sintomas incluem déficits na memória e aprendizagem, muitas vezes acompanhados por dificuldades em funções executivas como planejamento e organização. Já em estágios moderados a graves do TNC, podem ocorrer comprometimento visuoespacial/perceptomotor e linguagem, enquanto a cognição social tende a permanecer

relativamente preservada. Independentemente da gravidade, os sintomas clínicos devem ser consistentes com a DA e excluem outras causas primárias de TNC (Teixeira et al., 2021).

Almeida et al., (2023), propõem uma divisão do diagnóstico de TNC leve ou maior devido à DA em categorias de possível e provável, sendo considerados casos prováveis aqueles com histórico familiar ou teste genético sugestivo, enquanto casos possíveis são aqueles em que os sintomas e a história natural da doença são compatíveis com a DA, mas sem evidências genéticas ou familiares. Os avanços recentes na compreensão da DA, incluindo o uso de biomarcadores e a pesquisa sobre a fisiopatologia, oferecem perspectivas promissoras para o estabelecimento de diagnósticos precoces mais sensíveis e específicos, bem como para o desenvolvimento de intervenções terapêuticas eficazes e direcionadas (Leite et al., 2020).

Conforme Moreira (2020), o objetivo do tratamento é reintegrar o indivíduo às suas atividades diárias, minimizando ao máximo os efeitos colaterais para promover qualidade de vida e saúde. O tratamento da Doença de Alzheimer (DA) consiste em dois grupos principais de medicamentos: os inibidores da acetilcolinesterase, que atuam inibindo as enzimas responsáveis pela degradação da acetilcolina, aumentando sua disponibilidade sináptica e melhorando os sintomas cognitivos, recomendados para as fases leve a moderada, e um antagonista do receptor NMDA, a memantina, indicada para as fases mais avançadas (Oliveira et al., 2019).

Segundo Alves et al., (2023), as bases genéticas da doença foram determinadas por mutações em genes localizados em vários cromossomos, e embora os medicamentos disponíveis até o momento não detenham a progressão da doença, podem ser utilizados para reduzir os sintomas. A imunomodulação, por sua vez, tem se destacado na redução da formação de agregados de proteínas beta-amiloide e na prevenção da hiperfosforilação da tau, preservando a integridade estrutural dos neurônios.

O tratamento da DA geralmente se inicia com o diagnóstico, visando mitigar os sinais e sintomas da doença. Existem protocolos padrão de utilização de medicamentos, começando com inibidores da acetilcolinesterase, que atuam para diminuir o envelhecimento celular e retardar o avanço da DA (Reis et al., 2022).

De acordo com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, os inibidores da acetilcolinesterase são recomendados para o tratamento da DA leve a moderada, com o objetivo de aumentar a secreção ou prolongar a meia-vida da acetilcolina na fenda sináptica, em áreas cerebrais relevantes (Brasil, 2021). Alves et al., (2023), reiteram que os medicamentos atualmente utilizados são apenas paliativos, não proporcionando melhorias significativas nos sintomas clínicos, destacando a importância da pesquisa em abordagens imunoterapêuticas, especialmente quando iniciadas precocemente.

Segundo Oliveira et al., (2019), a maioria das avaliações econômicas indica que o uso de memantina isolada ou combinada com donepezil para DA moderada a grave é predominantemente custo-efetivo em países onde os estudos foram conduzidos. Entretanto, a transferência desses achados entre países deve ser feita com cautela, considerando as diferentes estruturas e sistemas de saúde. Costa et al., (2020), identificaram dificuldades entre médicos no diagnóstico e tratamento da demência, bem como no acompanhamento dos pacientes, destacando lacunas no conhecimento e na assistência oferecida, incluindo apoio ao cuidador.

### **3.6 Enfermagem Na Atenção Primária Em Pacientes Com Doença De Alzheimer**

Essa condição demencial tem um impacto significativo na qualidade de vida tanto dos indivíduos afetados quanto de seus familiares ou cuidadores, sendo considerada um dos principais desafios de saúde pública atualmente. É imperativo que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, atualizem seus conhecimentos sobre o cuidado aos idosos com demência de Alzheimer, a fim de desenvolver planos de cuidado e estratégias adaptadas às necessidades individuais e coletivas. Portanto, a doença de Alzheimer representa um desafio para a sociedade moderna, e a enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado tanto dos pacientes quanto dos cuidadores (Silva et al., 2023).

Conforme observado por Nascimento et al., (2018), a diversidade de questões identificadas em sua pesquisa oferece uma visão abrangente dos desafios enfrentados na atenção primária em relação ao cuidado de idosos com demência, destacando temas relevantes para discussão entre gestores e profissionais de saúde que atuam nesse contexto. Os cuidados de enfermagem fornecidos aos pacientes com Doença de Alzheimer estão intimamente ligados à promoção da saúde e à inclusão, com ênfase na humanização e na abordagem holística para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes, familiares e cuidadores (Melo et al., 2022).

As orientações compartilhadas com familiares e cuidadores desempenham um papel fundamental no cuidado de enfermagem, uma vez que os enfermeiros não estão presentes em todos os momentos, enfatizando a importância do afeto, da comunicação, da dedicação e da paciência diante dos desafios enfrentados durante o tratamento (Reis et al., 2022). Os achados da revisão bibliográfica de Ali et al., (2023), oferecem insights valiosos sobre o papel do enfermeiro no cuidado domiciliar ao idoso afetado pela doença de Alzheimer e ao seu cuidador, destacando a necessidade de estratégias de enfermagem acessíveis, economicamente viáveis e centradas no ser humano para atender às demandas de pacientes e familiares.

As situações envolvendo demência requerem um cuidado contínuo para serem verdadeiramente eficazes, como preconizado pela abordagem integral à saúde (Nascimento & Figueiredo, 2021). É reconhecido que a demência é uma questão de saúde pública e que a atenção primária desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de doenças. No entanto, a interação plena entre profissional de saúde e paciente pode ser dificultada devido às alterações cognitivas associadas à demência, representando um desafio adicional no cuidado desses pacientes (Melo et al., 2022).

Segundo Reis et al., (2022), é fundamental que o enfermeiro elabore um plano de cuidados específico, integrando uma abordagem holística e humanizada para os idosos com neurodegeneração. No entanto, a implementação eficaz desses cuidados na prática requer aprimoramentos no desempenho funcional. Ações educativas direcionadas ao ambiente e situações específicas podem aprimorar o cuidado de maneira abrangente. É crucial que familiares e profissionais de saúde colaborem, sendo que a equipe de enfermagem, embasada em conhecimento científico, desempenha um papel crucial na garantia da segurança do paciente (Urbano et al., 2020).

Melo et al., (2021), observaram que esse tipo de demência, que surge em pacientes com mais de 50 anos, com maior prevalência entre os idosos, afeta negativamente o prognóstico. Diante desse contexto e reconhecendo a necessidade de fornecer assistência qualificada a esses pacientes, o estudo justifica-se pela importância de compreender o papel da enfermagem na Atenção Básica em Saúde para os portadores de Doença de Alzheimer, seus familiares e cuidadores, visando oferecer cuidados e orientações embasados em conhecimento científico para garantir uma assistência de qualidade.

Os cuidados com pessoas com demência demandam uma abordagem abrangente, que englobe aspectos sociais e de saúde. Em muitos países, esse cuidado é fragmentado e frequentemente centrado no indivíduo, em vez de ser integrado à atenção primária. As ações para prevenção, promoção, detecção e diagnóstico do Alzheimer devem ser responsabilidade da atenção primária à saúde, conforme enfatizado em conferências de saúde sobre o tema (Khanassov et al., 2021).

Sales et al., (2019), notaram que os profissionais de enfermagem envolvidos na gestão do cuidado desses pacientes devem estabelecer métodos interativos com o paciente e os familiares, com o objetivo de adquirir conhecimento específico e uma compreensão ampla das heterogeneidades do processo natural do envelhecimento, distinguindo-o do estado patológico. Isso permitirá desenvolver e promover uma assistência de qualidade e integral à saúde dos idosos. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na orientação e nos cuidados ao paciente e à família, desde o diagnóstico até os estágios mais avançados da doença, e para isso, é essencial possuir conhecimentos, habilidades, técnicas e empatia para lidar com os casos.

De acordo com Almeida et al., (2023), os cuidados de enfermagem ao idoso afetado pela Doença de Alzheimer são cruciais para melhorar seu estado de saúde, o que promove uma melhor qualidade de vida, autonomia, aumento da sobrevida e fortalecimento do convívio familiar e social.

## 4. Conclusão

A complexidade e a importância da assistência de enfermagem aos pacientes com Alzheimer no atendimento primário são demonstradas pelas pesquisas realizadas sobre este tipo de cuidado na saúde pública. A pesquisa destaca a importância de uma compreensão abrangente e atualizada por parte dos profissionais de enfermagem ao abordar tópicos como fisiopatologia, diagnóstico e tratamento de doenças.

Estudos futuros podem investigar a eficácia das intervenções de enfermagem específicas, como programas de educação para cuidadores familiares, protocolos de triagem precoce e recursos de apoio emocional para pacientes e seus familiares. Considerando as lacunas encontradas nesta pesquisa sobre assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer no contexto do atendimento primário, esses estudos podem examinar a eficácia de intervenções de enfermagem específicas.

## Referências

- Ali, S. F., de Souza, F. M., de Lima, L. P. B., Mandoti, I. L., Weizemann, L. P., & Buseti, I. C. (2023). O papel do enfermeiro no ambiente domiciliar ao idoso com doença de Alzheimer. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 5(5), 2809-2821.
- Almeida, G.A., Pinheiro Mendes, M., Bercio de Oliveira, I., & Rita de Cássia Pereira Alves. (2023). Doença Do Alzheimer Na Terceira Idade. *Revista Multidisciplinar Do Nordeste Mineiro*, 8(1). <https://doi.org/10.61164/rmm.v8i1.1446>
- Alves, D. E., Damião, B., & Simioni, P. U. (2023). Doença de Alzheimer: uma atualização sobre tratamentos e perspectivas. *Cadernos Acadêmicos*. 9(1), 87-100
- Alves, T. de A., & Pachú, C. O. (2022). Aspectos considerados pelo enfermeiro no cuidado ao binômio demenciado(a)/cuidador(a) no manejo do Alzheimer: uma revisão integrativa. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*. 3(8), e381737. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i8.1737>
- Anima. (2014). Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. *Grupo Anima*. [https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual\\_revisao\\_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf](https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf)
- Brasil. Ministério da Saúde. (2020). Conhecer a Demência – Conhecer o Alzheimer o Poder do Conhecimento. <https://bvsm.s.saude.gov.br/conhecer-a-demencia-conhecer-o-alzheimer-o-poder-do-conhecimento-setembro-mes-mundial-do-alzheimer/>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2022). Doença de Alzheimer. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer-neuropsiquiátricos-ateracoes-comportamentais>.
- Costa, G. D., Santos, O. G., & Oliveira, M. A. C. (2020). Knowledge, attitudes, and qualification needs of primary health care professionals in the care of dementia. *Rev Bras Enferm*. 73(3):e20200330. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0330>
- González, A., Calfío, C., Churrua, M., & Maccioni, R. B. (2022). Glucose metabolism and AD: evidence for a potential diabetes type 3. *Alzheimers Res Ther*. Apr 20;14(1), 56. 10.1186/s13195-022-00996-8.
- Khanassov, V., Rojas-Rozo, L., Sourial, R., Yang, X. Q., & Vedel, I. (2021). Needs of patients with dementia and their caregivers in primary care: lessons learned from the Alzheimer plan of Quebec. *BMC Fam Pract*. Sep 15;22(1):186. 10.1186/s12875-021-01528-3.
- Kinney, J. W., Bemiller, S. M., Murtishaw, A. S., Leisgang, A. M., Salazar, A. M., Lamb, B. T. (2018). Inflammation as a central mechanism in Alzheimer's disease. *Alzheimers Dement (N Y)*. Sep 6;4:575-590. 10.1016/j.trci.2018.06.014. P
- Leite, M. S. S., Laitano, A. C., Ribeiro, C. O., Reis, G. M. N., Azevedo, H. B., Ferreira, G. A., & Andrade, P. P. (2020). Diagnóstico do paciente com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática de literatura. *Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research*, 30(1).
- Mattos, E. B. T.; & Kovács, M. J. (2020). Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. *Psicologia USP*, 31, e180023. <https://doi.org/10.1590/0103-6564e180023>
- Melo, R. R., Dias, Y. R. S., & Del Ducca, M. A. L. F. (2022). Atuação da enfermagem da atenção básica na assistência ao paciente com doença de Alzheimer. *Scientia Generalis*, 2(1), 13–13.
- Moreira, M., & Moreira, S. V. (2020). O espectro clínico e laboratorial da doença de Alzheimer: uma perspectiva neurológica. *Psicol. pesq.*, 14(3), 83-110.
- Nascimento, H. G; Figueiredo, A. E. B. (2021). Estratégia de saúde da família e idoso com demência: o cuidado pelos profissionais de saúde. *Ciência. Saúde Cole*. 26(1).
- Nascimento, H. G. do, & Figueiredo, A. E. B. (2018). O idoso com demência na atenção primária: revisão integrativa de literatura. *Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento*, 23(2). <https://doi.org/10.22456/2316-2171.76611>
- Oliveira, I. A. G. et al. (2019). Revisão sistemática de avaliações econômicas acerca do uso da memantina isolada ou combinada com o donepezil para a doença de Alzheimer moderada a grave. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*. 22(4), e190002.
- Reis, S. P. et al. (2022). Diagnosis and treatment of Alzheimer's disease. *Brazilian Journal of Health Review*. 5(2), 5951-5963.

Sales, J. N. F., Santos, K. M. A. de O., Miranda, R. N. C., Silva, M. A. S. da, Batista, E. da S., Silva, J. R. da, Silva, J. S., Silva, J. S., Boaventura, J. D. da S., Ferreira, J. C. S., Neto, J. R. dos S., Silva, M. dos S. da, Silva, J. de S., Saraiva, K. de O., & Abreu, K. K. M. de. (2019). A enfermagem no cuidado com o idoso portador de Alzheimer. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (18), e235. <https://doi.org/10.25248/reas.e235.2019>

Silva, J. F. Da., & Viana, S. A. A. (2020). Saúde do idoso na atenção básica: assistência do profissional enfermeiro descrita na literatura. *saude-do-idoso-na-atencao-basica-assistencia-do-profissional-enfermeiro-descrita-na-literatura.pdf* (iesp.edu.br)

Silva, S. P. Z., Bernardo, A. V., Lô, C. L. N., Campeiro, G. V. T., & Santos, L. R. (2020). Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa. *Nursing* (Edição Brasileira), 23(271), 4991–4998. <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i271p4991-4998>

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-339.

Teixeira, F. C., & Spanevello, R. M. (2021). Doença de alzheimer. In: Cardoso, A. M., Manfredi, L. H., & Maciel, S. F. V.O., eds. Sinalização purinérgica: implicações fisiopatológicas. *Chapeçó*: Editora UFFS, pp. 374-388.

Urbano, A. C. M et al. (2020). Cuidados ao idoso com Alzheimer: Estudo descritivo-exploratório. *Online Braz J Nurs*. 19(4).